



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	FACED para licenciandos: o binarismo teoria e prática
Autor	VANESSA RODRIGUES PORCIUNCULA
Orientador	LUCIANE UBERTI

FACED para licenciandos: o binarismo teoria e prática

Luciane Uberti
Vanessa Porciúncula

A articulação dos três eixos – ensino, pesquisa e extensão – pilares de uma universidade, vem ao encontro das expectativas de universalização do conhecimento, tarefa própria a este espaço educativo. Este vínculo constitui uma característica vital à docência no Ensino Superior, adquirindo grande relevância para os cursos de formação de professores na atualidade. As tendências dos estudos feitos sobre formação docente caminham em direção a esta articulação, valorizando “o professor reflexivo e pesquisador de sua prática” (Pimenta, 2008, p. 25). Nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, os estudantes são instigados a conhecer o espaço escolar cada vez mais cedo durante a formação, e a ter o olhar curioso e atento às demandas da escola. Também se observa uma preocupação cada vez maior com as práticas de estágio docente que, além de serem possibilitadas ao longo do curso e não apenas no seu término, ganham um caráter investigativo, com uma forte vinculação à pesquisa. Conforme Cunha (2005, p. 48), a pesquisa tende a ser um elemento de grande importância para o campo educacional, pois faz duvidar das certezas e estimula a autoria, podendo “favorecer a construção de um conhecimento que procure explicar as contradições de nosso tempo”.

Considerando-se que os discursos dotados de valor de verdade na área da formação de professores na atualidade estão fortemente fundamentados na articulação da docência com a pesquisa e a produção de conhecimento, propõe-se uma análise a partir dos estudos de Michel Foucault (1995), que problematizam a área do saber, na tentativa de instigar outras formas de pensar a formação docente. A problematização aqui proposta, com enfoque no campo do saber (entendido como enredado em forças de poder e modalidades de subjetividade), pergunta pelos tipos de conhecimento considerados válidos para o exercício da docência. É desta forma que a oposição entre teoria e prática torna-se visível e enunciável, tornando-se, portanto, objeto de análise no presente texto.

Referências

CUNHA, Maria Isabel da. As políticas públicas de avaliação e docência. Impactos e repercussões. In: CUNHA, Maria Isabel da. (Org.) **Formatos avaliativos e concepção da docência**. São Paulo: Autores Associados, 2005. p. 5-48.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. L., RABINOW, P. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo, construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez editora, 2008.